

Enfrentamento da covid-19 por médicos: Uma revisão integrativa

Coping with covid-19 by physicians: An integrative review

Afrontamiento de la covid-19 por parte de los médicos: Una revisión integradora

RESUMO

Objetivo: buscar na literatura o que já foi publicado sobre o enfrentamento da COVID-19 por médicos. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, plataforma que possibilita busca simultânea nas principais bases de dados de literatura nacionais e internacionais. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2022, a partir do cruzamento dos descritores "Médicos" and "Adaptação psicológica" and "COVID-19"; sendo selecionados 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: todos os artigos eram da língua inglesa e indexados no Medline. Vários fatores negativos foram relatados e foram descritas estratégias que auxiliam no enfrentamento da pandemia por estes profissionais. Conclusões: as repercussões dos estressores (medo, preocupação, depressão, ansiedade e angústia) ocorreram nos âmbitos mental, físico, espiritual e social e para o enfrentamento da COVID-19 foram utilizadas estratégias como o uso das redes sociais para aliviar, recursos psicológicos, a busca de conhecimento sobre a doença, da fé, além do humor e da postura positiva diante dos acontecimentos.

DESCRIPTORES: Médicos; Adaptação Psicológica; COVID-19

ABSTRACT

Objective: to search the literature for what has already been published on the confrontation of COVID-19 by doctors. Method: this is an integrative literature review, carried out in the Virtual Health Library, a platform that allows simultaneous search in the main national and international literature databases. The research was carried out in January 2022, from the crossing of the descriptors "Doctors" and "Psychological adaptation" and "COVID-19"; 12 articles were selected that met the inclusion criteria. Results: all articles were in English and indexed in Medline. Several negative factors were reported and strategies that helped these professionals face the pandemic were described. Conclusions: the repercussions of stressors (fear, worry, depression, anxiety and anguish) occurred in the mental, physical, spiritual and social spheres and to face COVID-19, strategies were used such as the use of social networks to relieve, psychological resources, the search for knowledge about the disease, faith, in addition to humor and a positive attitude towards events.

DESCRIPTORS: Physicians; Psychological Adaptation; COVID-19

RESUMEN

Objetivo: buscar en la literatura lo ya publicado sobre el enfrentamiento a la COVID-19 por parte de los médicos. Método: se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en la Biblioteca Virtual en Salud, plataforma que permite la búsqueda simultánea en las principales bases de datos bibliográficas nacionales e internacionales. La investigación se realizó en enero de 2022, a partir del cruce de los descriptores "Médicos" y "Adaptación psicológica" y "COVID-19"; se seleccionaron 12 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión. Resultados: todos los artículos estaban en inglés e indexados en Medline. Se relataron varios factores negativos y se describieron estrategias que ayudaron a estos profesionales a enfrentar la pandemia. Conclusiones: las repercusiones de los estresores (miedo, preocupación, depresión, ansiedad y angustia) se dieron en los ámbitos mental, físico, espiritual y social y para enfrentar el COVID-19 se utilizaron estrategias como el uso de redes sociales para aliviar, recursos psicológicos, la búsqueda del conocimiento sobre la enfermedad, la fe, además del humor y una actitud positiva ante los acontecimientos.

DESCRIPTORES: Médicos; Adaptación Psicológica; COVID-19

RECEBIDO EM: 24/01/22 APROVADO EM: 02/03/22

Gabriela Menezes Gonçalves de Brito

Doutora em Enfermagem e Saúde. Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0002-8055-1480

Filipe Batista de Brito

Médico cardiologista preceptor do internato hospitalar da Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0001-7795-0563

Karinne Simões da Cruz Santos

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0003-3379-2406

Mariana Vieira Santana

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0003-3160-2517

Ana Cláudia Leal Cavalcanti

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0003-3668-8129

Beatriz Mendonça Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes.
ORCID: 0000-0001-8621-7937

INTRODUÇÃO

O número de pessoas que sofrem impactos na saúde mental após um evento principal é muitas vezes maior do que o número de pessoas que sofrem lesões físicas, e os efeitos na saúde mental podem durar mais tempo¹.

No Egito, foi alta a prevalência de sofrimento psicológico entre os médicos durante a atual pandemia de COVID-19, com uma alta porcentagem de angústia severa². Efeitos negativos na saúde mental de médicos também foram relatados nos Estados Unidos da América (EUA)^{3,4,5}, na China^{1,6,7,8}, na Malásia⁹, na Croácia¹⁰, na Turquia¹¹ e na Tunísia¹².

Além de ser uma doença esmagadora, altamente contagiosa e que progride rapidamente, os profissionais da linha de frente tornam-se um grupo de alto risco, o que ocasiona sofrimento devido ao estresse psicológico gerado⁷. Além desses estressores, o nível de risco da doença para os profissionais não era bem estabelecido, bem como suas implicações para suas famílias e para os próprios pacientes¹¹.

A pandemia da COVID-19 criou desafios para estes profissionais, os quais já se encontravam lutando com longas horas de trabalho, aumento contínuo de responsabilidades administrativas e com pacientes que necessitavam de cuidados e demandavam uma assistência prolongada⁴.

Nesse cenário, tanto os médicos da linha de frente quanto os que estavam sob gestão

sofreram. Os da linha de frente, tiveram o emocional afetado devido às incertezas em relação ao diagnóstico da COVID-19, devido a carga horária exaustiva com equipamentos de proteção individual, sob calor e condições úmidas, além de gerenciar vários casos urgentes ao mesmo tempo. Os que estavam na gestão lidaram com recursos limitados, principalmente os recursos humanos⁹. Na verdade, a pandemia do COVID-19 tornou mais evidente as condições de trabalho às quais os trabalhadores eram expostos e que afetavam a sua saúde mental¹³. Diante deste contexto, estes profissionais buscaram estratégias para um melhor enfrentamento desse período. Alguns médicos referiram alívio em discutir sobre os fatores estressores e suas repercussões emocionais, como se aquele momento de desabafo fosse uma intervenção para aliviar suas tensões⁴.

Destarte, sabemos que os médicos foram um dos profissionais da área da saúde que mais sofreram com a pandemia da COVID-19 e por isso faz-se necessário investigar como esses profissionais foram afetados e como enfrentaram esse período. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo buscar na literatura o que já foi publicado sobre o enfrentamento da COVID-19 por médicos. A partir dessa inquietação, somada à insuficiência de estudos nacionais que exponham o tema durante a pandemia, evidencia-se a necessidade de aprofundá-lo de forma sistemática.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura acerca da produção científica nacional e internacional a respeito do enfrentamento da COVID-19 por médicos. Este, foi orientado por seis etapas: ⁽¹⁾ escolha do tema e da questão de pesquisa; ⁽²⁾ estabelecimento de critérios para inclusão, exclusão e busca nas bases de dados; ⁽³⁾ definição das informações que serão extraídas dos estudos e categorização; ⁽⁴⁾ avaliação dos estudos incluídos na revisão; ⁽⁵⁾ interpretação dos resultados e ⁽⁶⁾ síntese/revisão¹⁴.

Foram seguidas as orientações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), marcada por colocações que atestam que a revisão sistemática com ou sem metanálise é formada a partir de um questionamento clínico, sob uma metodologia estruturada e reproduzível por pares¹⁵.

Na primeira etapa, foram escolhidos como tema o enfrentamento da COVID-19 por médicos e nessa perspectiva foi definida a seguinte questão de pesquisa: o que já foi publicado sobre o enfrentamento da COVID-19 por médicos, na literatura nacional e internacional?

Na segunda etapa, foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações em periódicos nacionais e internacionais; possuir temática sobre o enfrentamento da COVID-19 por médicos; publicações nos idiomas português, inglês e espanhol e serem textos completos e de disponibilidade

pública. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos em mais de uma coleção, os quais foram considerados somente uma vez, os editoriais, artigos de revisão, as dissertações, teses e os estudos que apesar de apresentarem os termos selecionados, não respondiam à questão de pesquisa. Não foi estabelecido nenhum recorte temporal, visto que a pandemia começou há menos de cinco anos.

A coleta de dados ocorreu durante o mês de janeiro de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), plataforma que possibilita busca simultânea nas principais bases de dados de literatura nacionais e internacionais. Utilizaram-se, na busca dos artigos, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): médicos; Adaptação Psicológica; COVID-19. Ao final, foram selecionados 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, conforme a figura 1.

Na terceira etapa, foram definidas e categorizadas as informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Na quarta etapa, destinou-se a avaliação dos estudos incluídos na revisão. Na quinta etapa, foi realizada a interpretação e discussão dos resultados e, por fim, na sexta etapa, foi realizada a revisão e síntese do conhecimento produzido acerca do enfrentamento da COVID-19 por médicos.

RESULTADOS

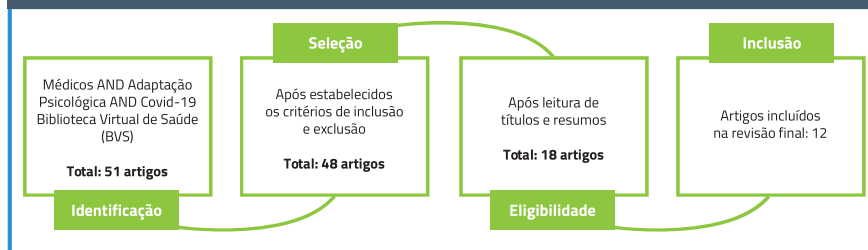
As informações das publicações incluídas na revisão integrativa foram categorizadas e sintetizadas segundo ano de publicação, autores, título, periódico, amostra e base de dados, como pode ser observado no quadro 1.

Dentre os 12 artigos selecionados, todos (100%) foram originalmente escritos na língua inglesa, não foram encontrados artigos na língua portuguesa.

DISCUSSÃO

Vários fatores negativos foram relatados nos estudos em relação ao enfrentamento da pandemia de COVID-19. Em um estudo realizado com 517 médicos em emergências nos EUA, com o objetivo de avaliar

Figura 1: Etapas de seleção dos artigos da pesquisa sobre o enfrentamento da COVID-19 por médicos



Fonte: Os autores (2022).

Quadro 1-Descrição dos artigos incluídos no estudo, oriundos da Biblioteca Virtual de Saúde. Aracaju-SE, 2022.

ANO	AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	AMOSTRA	BASE DE DADOS
2021	Dehon et al., 2021	Sources of Distress and Coping Strategies Among Emergency Physicians During COVID-19	Western Journal of Emergency Medicine	517 médicos de emergência	Medline
2021	Frierson; Lippmann, 2021	COVID-19-Related Stress on Physicians.	South Med J	12 médicos	Medline
2021	Zhang et al. 2021	Sleep disorders and related factors among frontline medical staff supporting Wuhan during the COVID-19 outbreak.	Bull Menninger Clin	249 profissionais de saúde da linha de frente, sendo 48 médicos	Medline
2021	Xia et al. 2021	The self-psychological safety maintenance and its influencing factors of community frontline staff during COVID-19 pandemic	Medicine (Baltimore)	126 funcionários, sendo 34 médicos	Medline
2021	Sehsah et al. 2021	Psychological distress among egyptian physicians during covid-19 pandemic	Int Arch Occup Environ Health	714 médicos	Medline
2021	Dugani et al., 2021	Psychological wellness of internal medicine hospitalists during the covid-19 pandemic	Hosp Pract (1995)	295 hospitalistas de Medicina Interna, sendo 84 médicos	Medline
2020	Fauzi et al., 2020	Doctors' mental health in the midst of covid-19 pandemic: the roles of work demands and recovery experiences	Int. J. Environ. Res. Public Health	1050 médicos	Medline
2020	Salopek-Žiha et al., 2020	Differences in distress and coping with the covid-19 stressor in nurses and physicians	Psychiatria Danubina	124 profissionais de saúde, sendo 24 médicos	Medline
2020	Bahat et al., 2020	Evaluating the effects of the covid-19 pandemic on the physical and mental well-being of obstetricians and gynecologists in turkey	Int J Gynaecol Obstet	253 obstetras e ginecologistas	Medline

os resultados negativos e positivos da COVID-19 na saúde mental, identificou que a maior parte dos entrevistados relataram efeitos psicológicos negativos. Os médicos relataram sentir-se mais estressados (31%), mais solitários (26%), mais ansiosos (25%), mais irritáveis (24%) e mais tristes (17,5%). A prevalência de condições de saúde mental foi de 17% para depressão, 13% para ansiedade, 7,5% para transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e 18% para insônia. O exercício regular diminuiu de 69% para 56%, enquanto o uso diário de álcool aumentou de 8% para 15%³.

Nessa mesma vertente, um estudo que avaliou a presença de distúrbios do sono e fatores relacionados entre 249 profissionais de saúde da linha de frente da COVID-19, sendo destes 48 médicos, em Wuhan, na China, destacou uma prevalência de 50,6% de insônia entre os médicos. Além disso, foram detectados fatores de risco potenciais, como a depressão, ansiedade e sintomas de fadiga⁶.

Outro estudo realizado com 124 profissionais de um hospital geral na Croácia, sendo destes 24 médicos, com o objetivo determinar o grau de preocupação com a COVID-19 e o grau de angústia, ansiedade e depressão, concluiu que 67% da equipe médica estava muito preocupada com a pandemia¹⁰.

Níveis mais altos de fadiga aguda e de forma antagonica, níveis normais de depressão, ansiedade e estresse foram encontrados em um estudo composto por 1050 médicos, que trabalhavam em unidades de saúde no estado de Selangor, na Malásia⁹.

Em relação aos estressores percebidos, estudo realizado com 12 médicos, em Louisville, nos EUA, concluiu que os estressores mais comuns em todas as especialidades médicas foram o medo de transmitir a infecção aos familiares, e as consequências das políticas restritivas de visita familiar⁴. Em um estudo realizado com 191 médicos, na Tunísia, com o objetivo de examinar o impacto da COVID-19 no estresse, expôs que 92,14% dos médicos relataram percepção de estresse moderado a grave¹².

Preocupação e estresse também foram relatados por 253 obstetras e ginecologos

2020	Halayem et al., 2020	How tunisian physicians of public health hospitals deal with covid-19 pandemic: perceived stress and coping strategies	Psychiatry and Clinical Neurosciences	191 médicos	Medline
2020	Huang et al., 2020	Factors Associated with Resilience Among Medical Staff in Radiology Departments During The Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Disease (COVID-19): A Cross-Sectional Study	Medical Science Monitor	583 profissionais de saúde, sendo 223 médicos	Medline
2020	Kang et al., 2020	Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study	Brain, Behavior, and Immunity	994 profissionais de saúde, sendo 183 médicos	Medline

Fonte: Os autores (2022).

gistas, que trabalharam em hospitais para COVID-19, na Turquia, principalmente no que se refere à própria saúde e à saúde de seus familiares¹¹. No Egito, de 714 médicos, cerca de 50% apresentavam sofrimento psíquico grave, e a preocupação mais angustiante também foi o medo em relação à saúde das famílias e da própria segurança pessoal².

De forma consonante aos resultados dos estudos anteriores, 295 hospitalistas de medicina interna, sendo destes 84 médicos, nos EUA, também demonstraram preocupação em contrair a infecção por COVID-19 no trabalho, acompanhado de queda do percentual de bem-estar global, aumento da ansiedade e do isolamento social⁵.

Além dos impactos já descritos, alguns estudos apontam para uma diferença significativa entre os sexos, em relação aos efeitos da pandemia. Um estudo realizado com 600 membros da equipe médica de radiologia de 32 hospitais públicos, em Sichuan, na China, evidenciaram que o nível de resiliência da equipe médica durante a COVID-19 foi baixo, principalmente no que se refere à resistência, sendo que a resiliência da equipe médica feminina foi significativamente menor do que a da equipe médica masculina⁸.

De forma a corroborar com o estudo anterior, outro estudo realizado com 994

profissionais de saúde, sendo destes 183 médicos, que objetivou avaliar o impacto na saúde mental, sinalizou que uma parcela significativa desses profissionais estavam sofrendo por distúrbios de ordem mental, sendo as mulheres jovens as mais afetadas¹.

Os maiores escores de estresse também foram encontrados em médicas e em jovens médicos, na Tunísia. Os médicos que confiaram na gestão da polícia nacional do surto de COVID-19 ficaram significativamente menos estressados¹². Os sentimentos negativos de ansiedade e depressão, podem afetar o estilo de enfrentamento dos profissionais⁷.

Algumas estratégias foram relatadas para um melhor enfrentamento do período da pandemia da COVID-19. No Egito, a confiança na fé através de alguma religião foi a estratégia mais eficaz². Na Croácia, embora o impacto das redes sociais na informação da população durante a pandemia de COVID 19 fosse principalmente negativo, os dados do estudo indicaram que as redes sociais reduzem a depressão, pois são a única fonte de informação segura para a sociedade durante o período de quarentena¹⁰.

Para um melhor enfrentamento, os médicos de Wuhan, na China optaram por acessar materiais psicológicos (como livros sobre saúde mental), recursos psicológicos disponíveis na mídia (como mensagens on-

line sobre métodos de autoajuda em saúde mental) e participaram de aconselhamento ou psicoterapia¹.

Outro fator que pode ser um aliado, segundo a literatura internacional, é a busca pelo conhecimento sobre a doença, visto que uma maior compreensão das medidas de proteção para o COVID-19 equivale a uma melhor resiliência e por consequência um melhor enfrentamento⁸.

Em contraste, o humor e a resignificação positiva foram eficazes estratégias de enfrentamento. O foco em experiências positivas relacionadas ao trabalho durante a pandemia, limitar a exposição a notícias conflitantes e angustiantes e usar o tempo de folga para se concentrar em outras atividades aliviava o estresse³.

Em um estudo realizado na Croácia,

os profissionais mais jovens queriam que a pandemia passasse o mais rápido possível e muitas vezes fantasiavam que a pandemia nem havia acontecido, além de esperarem por um milagre. Já os profissionais mais velhos eram mais propensos a conversas e diálogos sobre como se sentiam e sobre as condições especiais de vida às quais estavam expostos¹⁰.

Além disso, em relação ao processo de enfrentamento, os médicos são fundamentalmente orientados para analisar a doença e encará-la como uma equação a ser resolvida, diferente de outras classes profissionais que recorrem à reavaliação positiva¹⁰.

CONCLUSÃO

Os estudos discutidos nesta revisão

possibilitaram ter uma ideia da dimensão da problemática e demonstraram que as repercussões dos estressores (medo, preocupação, depressão, ansiedade e angústia) ocorreram nos âmbitos mental, físico, espiritual e social. Para o enfrentamento da COVID-19 foram utilizadas estratégias como o uso das redes sociais, de recursos psicológicos, a busca de conhecimento sobre a doença, busca da fé, além do humor e da postura positiva diante dos acontecimentos.

Em face a ausência de estudos na língua portuguesa, faz-se necessário fomentar a temática para que estudos deste cunho sejam realizados e então possamos traçar um panorama do enfrentamento da doença em nosso país.

REFERÊNCIAS

- Kang L, Ma S, Chen M, Yang J, Wang Y, Li R, et al. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. *Brain, Behavior, and Immunity*. 2020 Mar;87:DOI:10.1016/j.bbi.2020.03.028
- Sehsah R, Gaballah MH, El-Gilany A-H, Albady AA. Psychological distress among Egyptian physicians during COVID-19 pandemic. *International Archives of Occupational and Environmental Health*. 2021 Jan 4. DOI:10.1007/s00420-020-01624-4
- Dehon E, Zachrisson K, Peltzer-Jones J, Tabatabai R, Clair E, Puskarich M, et al. Sources of Distress and Coping Strategies Among Emergency Physicians During COVID-19. *Western Journal of Emergency Medicine*. 2021 Oct 27;22(6):1240–52. DOI: 10.5811/westjem.2021.9.53406
- Frierson R, Lippmann S. COVID-19-Related Stress on Physicians. *Southern Medical Journal*. 2021 Nov;114(11):727–31. DOI: 10.14423/SMJ.0000000000001313
- Dugani SB, Geyer HL, Maniaci MJ, Fischer KM, Croghan IT, Burton MC. Psychological wellness of internal medicine hospitalists during the COVID-19 pandemic. *Hospital Practice*. 2020 Oct 22;49(1):47–55. DOI: 10.1080/21548331.2020.1832792
- Zhang Z, Hu Y, Chen Y, Liao Z, Zheng Y, Ding L. Sleep disorders and related factors among frontline medical staff supporting Wuhan during the COVID-19 outbreak. *Bulletin of the Menninger Clinic*. 2021 May 3;1–17. DOI: 10.1521/bumc_2021_85_01
- Xia Y, Zhang H, Xia Y, Li H, Zhai L, Wang H. The self-psychological safety maintenance and its influencing factors of community frontline staff during COVID-19 pandemic. *Medicine*. 2021 Jan 22;100(3):e24140. DOI:10.1097/MD.00000000000024140
- Huang L, Wang Y, Liu J, Ye P, Cheng B, Xu H, et al. Factors Associated with Resilience Among Medical Staff in Radiology Departments During The Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Disease (COVID-19): A Cross-Sectional Study. *Medical Science Monitor*. 2020 May 21;26. DOI:10.12659/MSM.925669
- Fauzi MFM, Yusoff HM, Robat RM, Saruan NAM, Ismail KI, Haris AFM. Doctors' Mental Health in the Midst of COVID-19 Pandemic: The Roles of Work Demands and Recovery Experiences. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020 Oct 8;17(19):7340. <https://doi.org/10.3390/ijerph17197340>
- Salopek-Ziha D, Hlavati M, Gvozdanovic Z, Gasic M, Placento H, Jakic H, et al. Differences in distress and coping with the covid-19 stressor in nurses and physicians. *Psychiatria Danubina*. 2020 Aug 12;32(2):287–93. DOI:10.24869/psyd.2020.287
- Bahat PY, Talmaç MA, Bestel A, Selcuki NFT, Karadeniz O, Polat I. Evaluating the effects of the COVID 19 pandemic on the physical and mental well being of obstetricians and gynecologists in Turkey. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*. 2020 Aug 11. DOI:10.1002/ijgo.13287
- Halayem S, Sayari N, Cherif W, Cheour M, Damak R. How Tunisian physicians of public health hospitals deal with COVID 19 pandemic: Perceived stress and coping strategies. *Psychiatry and Clinical Neurosciences*. 2020 Jul 15;74(9):496–7. DOI:10.1111/pcn.13097
- Campos Oliveira J, Pedreira Rodrigues J, Nunes Goncalves Fonseca K, Oliveira da Silva Lima R, Carvalho Souza T, Cabral de Carvalho R. Adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia covid-19, vivenciado pelos profissionais de enfermagem. *SaudColetiv (Barueri) [Internet]*. 18º de janeiro de 2022 [citado 28º de janeiro de 2022];12(2):9571-84.
- Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]*. 2008 Dec;17(4):758–64. DOI:10.1590/S0104-07072008000400018
- Singh S. How to Conduct and Interpret Systematic Reviews and Meta-Analyses. *Journal of the American College of Gastroenterology*. 2017 [27 jan 2021]; 8, e93. Disponível em: www.nature.com/ctg